

NOTÍCIA

EQUIPE DE ILPF PLANEJA ATIVIDADES PARA 2013

As ações de disseminação das tecnologias de integração lavoura-pecuária-floresta (iLPF) para 2013 já estão sendo planejadas por colegas das áreas de transferência de tecnologia e da pesquisa.

Segundo o chefe-adjunto de TT em exercício, Carlos Eduardo Santos, a parceria da Unidade com a Cati e a Apta no acompanhamento de unidades demonstrativas (UDs) continua e deve ser formalizada.

A primeira atividade deve ocorrer em março, em Pindorama (SP), em data a definir. Convidado pela pesquisadora Maria Luiza Nicodemo, um técnico do Instituto de Economia Agrícola ministrará uma palestra sobre demanda de produtos florestais. Na ocasião, também será realizada a primeira reunião do fórum paulista de iLPF de 2013 - criado há dois anos, esse fórum reúne técnicos ligados a várias instituições de ensino, de pesquisa e de transferência de tecnologia, bem como autônomos.

Até o início de maio o grupo deve promover um curso em parceria com a FMU (Faculdades Metropolitanas Unidas). A ideia é também fazer dias de campo em alguns municípios do Estado, como Riolândia, Olímpia e Araraquara. Nesta última cidade está sendo discutida a implantação de uma UD em parceria com o Instituto Aequitas.

Outra ação prevista é firmar um contrato de cooperação com a fazenda Nelson Guerreiro, em Brotas, uma das principais unidades demonstrativas de iLPF no Estado. Antigos parceiros da Embrapa, os proprietários têm áreas de sistema silvipastoril, de iLPF e no segundo semestre devem iniciar a recuperação de duas áreas que integram a reserva legal, considerando a possibilidade de manejo para recuperação ambiental e geração de renda.

Ainda no primeiro semestre, será feita visita às UD's para coletar dados de desenvolvimento das árvores (várias espécies e clones de eucalipto) e da pastagem sombreada.

Outras iniciativas

Para que haja maior integração entre os membros do fórum paulista de iLPF, foi criado em janeiro um grupo na rede social Ning, em que técnicos e pesquisadores debatem e trocam experiências pela internet.

A Embrapa estuda a possibilidade de transformar o tema iLPF em um portfólio próprio, o que significa reforçar institucionalmente essas tecnologias, ligadas ao programa Agricultura de Baixo Carbono (ABC), do Governo Federal. Dentro desse portfólio haverá planos regionalizados, entre eles, um projeto componente envolvendo São Paulo, Paraná e Mato Grosso do Sul.

Também foi criada uma Rede de Fomento à iLPF no ano passado, unindo a Embrapa e empresas privadas, como Bunge e John Deere, para incentivar a adoção desses sistemas.



Foto: Carlos Eduardo Santos